

JULIANA IMACULADA TEIXEIRA BARROS COSTA¹/ KARINY SANTOS CÂNCIO¹; FRANCISCA ANAMILY RÊGO DE PAULA CASTRO¹; BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS²; ROSEMEIRE SOUSA GOMES²; CARLA FONTELES CHAVES¹; LUANA MARIA GOMES DA SILVA¹; LUAN MATHEUS SALVINO SILVEIRA¹

1. HOSPITAL GERAL DOUTOR WALDEMAR ALCÂNTARA, FORTALEZA – CE – BRASIL; 2. INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR, FORTALEZA – CE – BRASIL

INTRODUÇÃO

O setor hospitalar é complexo e de difícil gerenciamento pelo alto risco inerente à atividade.

A farmácia hospitalar tem por objetivo garantir o uso seguro e racional dos medicamentos e produtos para saúde dos pacientes hospitalizados. A curva XYZ é uma ferramenta utilizada na gestão de estoque e classifica os insumos pela sua criticidade.

OBJETIVOS

Descrever a gestão de estoque medicamentos de acordo com a criticidade em um hospital público do nordeste brasileiro.

MÉTODO

- Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo dos medicamentos da curva Z (itens paralisam a assistência ao paciente ou não tem substituto) que tiveram ruptura de estoque no período de janeiro a dezembro/2017.
- Após revisão da padronização, os itens foram classificados conforme as curvas X (baixa criticidade), Y (YA alta criticidade e YB baixa criticidade, possuem substituto) e Z (alta criticidade).
- Os 52 itens da curva foram acompanhados semanalmente pelo Indicador de Ruptura que lista o estoque consolidado (central de abastecimento farmacêutico e farmácias satélites) dos medicamentos padronizados e o tempo de abastecimento, diariamente, permitindo um melhor acompanhamento das variações de consumo.
- Os dados foram descritos na forma de frequência com cálculo diário da ruptura e cálculo final obtido através da média do indicador diário.

RESULTADOS

- A ruptura de estoque da curva Z teve uma média ao final de 0,56% no período avaliado.

➤ Estiveram envolvidos:

MEDICAMENTO CURVA Z	DESCRIÇÃO DA RUPTURA
TIOPIENTAL 500MG	10 dias de ruptura por atraso na entrega do fornecedor
ACICLOVIR 250MG	ruptura de 1 dia com falta real de 2 doses do medicamento, que foi retomado após reposição do estoque
VARFARINA 5mg	ruptura de 18 dias, após notificação de suspeita de inefetividade da marca em uso, substituída pela apresentação 2,5mg)
DOBUTAMINA 12,5MG/ML 20ML	ruptura de 2 dias, utilizado o estoque de um dos carros de urgência do setor de imagem para atender a demanda do serviço
ETILEFRINA 10MG/ML 1ML	1 dia de ruptura por atraso na entrega do fornecedor
FENOTEROL 5MG/ML 20ML	1 dia de ruptura por atraso na entrega do fornecedor, porém havia frascos abertos nas unidades
FLUMAZENIL 0,1 MG/ML 5ML	13 dias por atraso na entrega do fornecedor, porém não foi prescrito no período
GLUCONATO DE CÁLCIO 50% 10ML	dificuldade na aquisição, sendo utilizado o estoque de um dos carros de urgência do setor de imagem
LIDOCAINA 20MG/ML 2% SEM VASO 20ML	ruptura de 22 dias por problema na aquisição, substituído pela apresentação de 5ml,
MEGLUMINA 300MG/ML 5ML	ruptura de 11 dias após perda por vencimento)
MEROPENEM 1G	ruptura de 7 dias, substituído pela apresentação de 500mg
MORFINA 10MG/ML 1ML	ruptura de 5 dias, substituída pela apresentação de 2mg
SEVOFLURANO 1MG/ML 250 ML	ruptura de 7 dias no estoque da farmácia, substituído pela apresentação de 100ml
MONOETANOLAMINA 50MG/ML 2ML	ruptura de 9 dias por falta do item no fornecedor, porém havia estoque no setor de imagem

CONCLUSÃO

Conclui-se que o gerenciamento dos medicamentos através da sua criticidade evitou danos à assistência promovendo a segurança do paciente pois as rupturas foram pontuais e as contingências realizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barbieri J. C., Machiline. C. Logística Hospitalar: Teoria e Prática. 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva. 2009.